

COMUNICADO DE IMPRENSA

Na sequência da informação divulgada abaixo, segue este comunicado para dar conta de que a marcha lenta foi suspensa, uma vez que o Executivo alargou o âmbito da reunião, agendada para 30 de março, a outras pastas do Governo. O encontro contará, assim, não só com o Ministro-adjunto, Eduardo Cabrita, mas também com o Ministro das Finanças, o Ministro da Economia, o Ministro do Ambiente e as respetivas Secretarias de Estado.

No próximo dia 23 de março, quarta-feira

TRANSPORTADORES VÃO ABRANDAR O PAÍS EM MARCHA LENTA NACIONAL

Protesto envolve mais de 2000 mil empresas associadas e cerca de 15 mil camiões. Em causa está o aumento dos combustíveis inscrito no OE.

Lisboa, 21 de março de 2016 - O setor dos transportadores rodoviários de mercadorias está em luto nacional e vai endurecer o tom do protesto. Na próxima quarta-feira, dia 23 de março, as mais de 2000 mil empresas associadas da ANTRAM prometem uma marcha lenta em todo o território nacional, utilizando para isso os cerca de 15 mil camiões de transporte de mercadorias. Em causa está o aumento do Imposto Sobre Produtos Petrolíferos (ISP) que compromete a competitividade do setor e, conseqüentemente, a sobrevivência das empresas e a manutenção dos postos de trabalho.

Desde 26 de janeiro, data em que foram conhecidas as medidas do Orçamento de Estado para 2016, que a ANTRAM tem tomado um conjunto de medidas, tendo já reunido por mais que uma vez com o Secretário de Estado do Assuntos Fiscais, Fernando Rocha Andrade. Uma próxima reunião com o Executivo está agendada para 30 de março, desta feita com o Ministro-adjunto, Eduardo Cabrita, embora a ANTRAM antecipe que a justificação apontada se mantenha e que reside no facto do preço do petróleo estar atualmente em baixa.

Acontece que esta baixa se reflete em todos os países. E se em Portugal a carga fiscal for superior, as empresas portuguesas deste setor terão necessariamente um custo de produção superior aos demais concorrentes europeus. O Governo já propôs uma majoração do custo com o combustível em 20 por cento (em sede de IRC). Medida que ANTRAM rejeita porque nos termos apresentados não permite atingir o valor que as empresas terão que suportar com o aumento do ISP.

Atualmente, Espanha é o país que mais garante o abastecimento aos transportadores portugueses. Segundo os números mais recentes, cerca de 80 por cento dos camiões nacionais abastecem no país vizinho, sendo que apenas 10 por cento o fazem em Portugal, seguido de França e Alemanha, com 5 por cento cada. Números que revelam a perda que a política de combustíveis em Portugal representa para o Estado.

A ANTRAM é uma associação patronal constituída em junho de 1975. Com presença em Lisboa, Porto, Coimbra, Évora e Faro, representa cerca de 2000 mil empresas nacionais de transporte profissional de mercadorias. A associação tem como um dos objetivos prioritários o diálogo com o poder político no sentido de encontrar as melhores soluções para os problemas do setor, defendendo os interesses e direitos dos associados.

Para mais informações contactar:



Telefone: 707 201 007

ANTRAM - Serviços Centrais | Gabinete de Comunicação e Imagem

Telefone: 21 8544100 | E-mail: monica.silva@antram.pt